

## FNP REALIZA SEMINÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE PCCS QUE GARANTA EQUIDADE PARA TRABALHADORES

Nos dias 23 e 24 de setembro, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) realizou o Seminário “Por um Plano de Carreira, Cargos e Salários construído por trabalhadores e trabalhadoras”. O evento reuniu cerca de 70 participantes, incluindo diretoras e diretores dos cinco sindicatos da FNP, trabalhadores da base, além da participação do Sindipetro-Caxias, que é filiado à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

O ponto central das discussões girou em torno do cumprimento da cláusula 107 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2025, que prevê a criação de uma comissão formada pela empresa e pelas entidades sindicais para avaliar os planos de cargos existentes. Esse seminário representou um importante passo nesse processo.

O primeiro dia do Seminário foi focado no esforço dos sindicatos da FNP em apresentar as contribuições colhidas em suas bases. O objetivo do seminário foi justamente unificar essas informações e consolidar uma proposta a ser debatida com a FUP e seus sindicatos filiados. Assim, construir uma proposta conjunta do movimento nacional petroleiro, que busque atender às demandas de toda a categoria.

Atualmente apenas 3% de todo lucro obtido pela empresa é destinado para o pagamento de folha de pessoal. Para além dessa discrepância,

### - UM PLANO DE CARGOS:

- \* integrado para todo Sistema Petrobrás
- \* aprovado coletivamente por meio de assembleias
- \* com atribuições definidas e sem ênfase
- \* com tabelas isonômicas entre nível médio e superior
- \* com reparações para corrigir injustiças
- \* com a primeirização dos cargos do Sistema Petrobrás
- \* com avaliação de desempenho que evite produzir violência ou assédio contra trabalhadores e trabalhadoras

questões de gênero, raça e escolaridade evidenciam muitas desigualdades que perpassam no Sistema Petrobrás.

São dois os planos de carreiras que orientam a política de remuneração da Petrobrás: o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), implementado de forma unilateral em 2018, e o Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), que está em extinção. O PCR, criticado por ser introduzido sem negociação com a categoria, é visto como parte do processo de privatização da empresa, desrespeitando a legislação sobre concurso público e facilitando a terceirização ao flexibilizar as atribuições dos cargos.

Na parte da manhã do segundo e último dia do encontro, houve uma mesa com a presença do Dr. Coelho, advogado da FNP e do Sindipetro-LP, da Dra. Karina e Dr. Luiz Fernando, ambos advogados do Sindipetro-RJ debatendo as ações jurídicas envolvendo o PCR e seus principais pontos.

“A empresa não está realmente negociando o Plano de Cargos, temos que olhar com essa preocupação. Se temos

um processo judicial e de certa forma isso pressiona a empresa a negociar, precisamos seguir com essas iniciativas, para a partir daí iniciar um processo de negociação”, avalia o diretor do Sindipetro-LP, Thiago Nicolini.

Também foi reforçado o entendimento na Federação de que é necessário avançar para um Plano de Cargos que traga equidade no Sistema Petrobrás como um todo.

“A gente vive várias realidades no mesmo Sistema. Muitos empregados cedidos, passando uma vida inteira dentro de outra empresa e acaba não seguindo seu Plano de Cargo original. A própria empresa regulariza essas disparidades em seus Acordos Coletivos de Trabalho. Precisamos ter de fato uma equidade pensando no conjunto do Sistema Petrobrás(...)” destaca a advogada Dra. Karina do Sindipetro-RJ e ainda complementa: “Temos em tese uma separação entre os três poderes, mas sabemos que muitas decisões jurídicas são explicitamente políticas. Por isso é tão importante o jurídico atuar em conjunto dos

sindicatos para chancelarmos juntos uma posição a favor dos trabalhadores”

Após a mesa com o jurídico o debate seguiu durante o dia discorrendo sobre Pilares e Fundamentos do PCCS, Premissa e critérios e um Debate sobre Reparação e mitigação dos conflitos. A discussão seguiu com os participantes apontando muitos pontos em comum em torno do debate, principalmente nos temas de reparação.

“Só vamos ter um plano de cargos que proteja mais os trabalhadores do que a empresa. O grande objetivo desse seminário e da FNP é conseguir movimentar os trabalhadores para construir esse plano”, disse Adaedson Costa, secretário geral da FNP e diretor do Sindipetro-LP.

Ao final do seminário, foram elencados os pontos consensuais entre os participantes, com o objetivo de garantir que a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) continue trabalhando de maneira unificada nas pautas em que seus sindicatos têm acordo. As propostas delineadas visam fortalecer a coesão entre as entidades e assegurar uma abordagem conjunta nos debates com a Petrobrás, representando os interesses coletivos da categoria.

Ao final, foram acordados vários pontos de consenso que em breve serão divulgados para a categoria petroleira.

**FNP a luta é para valer!**

# POR ACÚMULO DE FUNÇÃO, JURÍDICO CONVOCA EMBARCADOS DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PARA PROCESSO

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convoca os petroleiros embarcados da nossa área representação para entrar com ação individual por acúmulo de função.

A ação tem por objetivo resarcir os trabalhadores que

atuam na preservação das plataformas. Para entrar com o processo é necessário cópia do regulamento do PCR, FRE e GD 2020/2024 - relatório de preservação com fotos ou pelo menos foto do material que está sendo usado para a realização das tarefas que não são

pertinentes ao cargo.

Os trabalhadores que quiserem entrar com ação, além do agendamento, podem encaminhar documentação para o e-mail juridico@sindipetrosantos.com.br. No campo assunto deve constar “acumulo de função plataformas” e a

unidade offshore que labora.

Em caso de dúvidas, basta ligar para (13) 3202 1101 ou encaminhar mensagens para (13) 99141-0883. O expediente do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

## DEPARTAMENTO DE MULHERES DO SINDICATO DOS PETROLEIROS REFORÇA COMBATE AO ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO CONTRA TRABALHADORAS

O Departamento de Mulheres do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista atua ativamente na defesa e promoção dos direitos das mulheres, tendo como missão principal garantir a proteção e promoção das trabalhadoras, seja por meio da participação na definição de estratégias, políticas e programas de desenvolvimento, ou organizando a luta contra a discriminação e o assédio.

A coordenação do departa-

mento, está empenhada em combater qualquer tipo de prática abusiva contra as petroleiras, sejam elas trabalhadoras ativas, aposentadas ou pensionistas.

O Departamento também tem a responsabilidade de apurar e tomar medidas preventivas em casos de assédio, garantindo que as denúncias sejam tratadas com seriedade e que as ações necessárias sejam implementadas. Além

disso, o Departamento se dedica a organizar as trabalhadoras, promovendo a união e a luta por igualdade e respeito no ambiente de trabalho. Com um compromisso firme, os diretores estão prontos e aptos a receber denúncias sobre assédio sexual, discriminação ou qualquer outra prática abusiva, atuando como um canal de apoio e voz para as trabalhadoras petroleiras, reforçando a importância de um ambiente

laboral mais justo e igualitário.

O Departamento de Mulheres é formado pelas diretoras Stephanie Costa Merino, Dyná M. A. Hudson, Fabiola Calefi e Claudia Cristina L. dos Reis. Juntas, elas reforçam o compromisso do Sindicato em criar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso para todas as mulheres, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e que medidas efetivas sejam tomadas para proteger seus direitos.

## SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA FORTALECE AÇÕES SOCIAIS E ESPORTIVAS POR MEIO DE PARCERIAS E PATROCÍNIOS

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista reforça seu compromisso com o desenvolvimento social e esportivo por meio de parcerias e patrocínios que beneficiam diversas iniciativas na região. Conforme preconiza o Estatuto Social do Sindicato no artigo X: “Manter relações com as demais associações de categorias profissionais para concretização de solidariedade social e da defesa dos interesses da classe trabalhadora”, o Sindipetro-LP tem desempenhado um papel fundamental em várias ações de apoio à comunidade.

Recentemente, o Sindicato aprovou a cessão do carro de som para a Associação do Litoral Santista de Amigos e Pa-

cientes de Esclerose Múltipla (ALSAPEM), contribuindo para as atividades de conscientização do Agosto Laranja. Além disso, o Instituto Cultural Barong recebeu o auditório para a realização do evento “Ecos da 25th International AIDS Conference de Munique”, e o Projeto Movimento-se utilizou o espaço para atividades de dança com idosos das policlínicas da cidade.

A S.O.S. Só Risos, que trabalha com a arte do palhaço em situações adversas, obteve a cessão de espaço para uma oficina de treinamento, e o Grupo Esperança utilizou o auditório em 28 de setembro para um evento sobre o enfrentamento das Hepatites Vi-

rais ao longo das duas últimas décadas.

No campo esportivo, o Sindipetro-LP firmou parcerias que incluem o apoio à Associação de Desporto Amador da Topolândia (ADAT). Cumprindo o que estabelece o Estatuto Social do Sindicato no parágrafo 1º do artigo VI, que determina a promoção de atividades artístico-culturais e de lazer, o Sindipetro-LP tem um time de futebol chamado No Pelego FC, que representa a cidade de Caraguatatuba no Campeonato Paulista de Futebol 7, Série A. O Sindicato patrocina o uniforme dos jogadores, que trazem estampada a campanha contra a privatização da Petrobrás, refor-

çando seu posicionamento em defesa da empresa pública.

Além disso, a Entidade patrocina o time de handebol adulto/feminino do Santos Clube 2004, que compete na categoria Júnior. O Sindicato também patrocinou a confecção de 50 coletes para a Liga Sebastianense de Futsal, entregou cestas básicas à Casa de Apoio Fonte de Israel e ofereceu apoio financeiro ao Tebar Praia Clube para a Festa das Crianças. Essas ações demonstram o papel ativo do Sindipetro-LP em promover o bem-estar social, a inclusão e o incentivo à prática esportiva, destacando sua presença e contribuição para a comunidade em diferentes áreas.